



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Boas Práticas De Governança Estratégica Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

Autores: SILVIA HELENA CAVALCANTE DE SOUSA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), MARYNÉA SILVA DO VALE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), MILADY CUTRIM VIEIRA CAVALCANTE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), GABRIELA MIRANDA MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), PEDRO GERMANO NOBRE NETO (EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES), ÁLVARO SILVA ANDRADE (EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES), CLAUDILENE ANTONIA RIBEIRO OLIVEIRA (EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES), CRISTIANE DE ABREU REIS (EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES), LEONARDO NAKAHARA DE OLIVEIRA (EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES), JOELMA DA SILVA AZEVEDO (EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES), MÔNICA MARIA GOMES COSTA (EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES), NAYANNE DE OLIVEIRA SOUSA (EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES), JOYCE SANTOS LAGES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Organizações que adotam boas práticas de governança realçam o compromisso com a entrega de valor à sociedade e aperfeiçoam seu desempenho, buscando alcance de metas com transparência, equidade, accountability e responsabilidade corporativa. [OBJETIVOS] - Descrever as boas práticas de governança estratégica utilizadas em Unidade Neonatal (UN) de um Hospital Universitário. [METODOLOGIA] - Trata-se de relato de experiência sobre conjunto de ações de governança estratégica em UN, com apoio do Escritório de Processos. A partir do Modelo de Governança de Processos, Indicadores e Riscos da Instituição, foram seguidas etapas: priorização estratégica, mapeamento e análise, validação e publicação do processo com indicadores, gerenciamento de riscos e controles internos, validação e publicação do caderno de processos, indicadores e riscos e gestão da melhoria contínua. [RESULTADOS] - Inicialmente foram capacitadas lideranças da UN por meio de reuniões (Kick Off) e delimitado os macroprocessos a serem mapeados. Formalizado Termo de Abertura da Gestão Estruturada do Processo, mapeados e estruturados os processos: gestão de óbitos, tratamento em terapia intensiva neonatal, atendimento ao RN na sala de parto, gerir cuidados médicos, de enfermagem e multiprofissional, atendimento ao RN em alojamento conjunto e tratamento ambulatorial em neonatologia. Também formulados os indicadores: tempo médio de permanência, taxa de mortalidade, taxa de reinternação <24h, taxa de mortalidade em sala de parto, número de projetos terapêuticos realizados. Os processos e indicadores foram validados pela chefia superior e disseminados para a equipe. Realizada caracterização de riscos e controles, avaliação de probabilidade com impacto dos riscos identificados e elaboração do plano de respostas, definidas estratégias de comunicação e monitoramento. Os riscos mapeados constam nas fichas de processo e indicadores e publicados em relatório. A partir de então, a Unidade de Planejamento e Unidade de Gestão de Riscos e Controles Internos juntamente com o Setor de Governança e Estratégia, irá gerenciar os processos mapeados. [CONCLUSÃO] - O mapeamento de processos, estabelecimento de indicadores e gerenciamento de riscos e controles internos constituíram estratégias de governança adequadas e com impacto positivo na gestão do cuidado neonatal.